



5 - 3^a feira E 20/209
11^h Banho Jours convite
12^h Conf. Jours
1-4 Belem - rei
noite = carta Jours

6 - 4^a feira
10^h Banho Jours - Jours -
Conf. restr. carta.

Meu querido Conde
noite. Convite J. Jours.

7 - 5^a feira
12^h Conf. Carlinhos - Franco.
noite Conf. Jours

Depois das ~~circunstancias~~
imprevistas que me obrigaram
hontem a recuar a entrada no
ministerio, entendo que devo a
V. M. uma explicação. Se V. M.
a quizer ouvir, rogo-lhe, meu caro
Conde, que ~~se~~ peca ~~me~~ a V. M.
a graça de fixar o dia e hora a
que ~~devo~~ me dar a honra de me
receber.

Porcha nos aos pés da hu Condes-
sa de Sabugosa e creio que sou

8 Nov.



1889

capoda 020/400

Meu querido conde

Esta manhã recebi a carta em que me fallou hontem e acerca d'essa enversa e acerca da carta, sinto a necessidade de de lhe escrever duas linhas.

Estou plenissimamente de accordo consigo em que a obrigação de nos dedicarmos todos para aplacar o caninhão que o nosso novo rei vai pisar, e hade pisar com firmeza sobre, é mais do que um dever pessoal: é uma obrigação patriótica. As cousas chegaram a tal ponto que, sem muita dedicação e muita coragem, teremos a

suffer horas cruéis.



Pelo que me dir respeito, meu
caro crido, eu estou absolutamen-
te disposto a obedecer como um
soldado fiel, fazendo o que me
mandareis. ^{quem está nos casos de} ~~se for necessário~~
mandar.

~~Porém~~ Farei inclusivamente
~~tolices~~ Farei inclusivamente
tolices, se me obrigarem a isso:
~~mas~~ mais ^{não} ~~se~~ se ^{exisir} pode ~~fazêr~~. E
però que o tempo hade mostrar
~~o quanto~~ ~~quão~~ ~~se~~ a quem
cumpre, que sei ser um homem
dedicado e forte. Poderá faltar
a intelligencia, mas a vontade
e o coração ~~são~~ ~~unica~~.

As difficuldades ^{d'inte momento} ~~distribuição~~
são muitas. Entre uma metá-
de que me abstenho de classi-
ficar e a outra metade que é
culpada pela sua timidez e

pusilanimidade, tiveram
a arte de comprometter o cre-
dito e a tradiçao do partido
progreivista, 'que era incuntes-
tavelmente a maior e a me-
lhor forza politica do pais.

Hoje, revolve o esqueleto desen-
gonçado de um ministerio
sobre o vasto e nu areal da des-
confianca e do cansaco pu-
blico. Quer prova maior do
que as decisões? Por toda a par-
te onde houve batatba, houve
derrota; e o symptoma vale,
embora o resultado não valha
para a arithmetica constitu-
cional.

Quer isto dizer que o pais se
reconverten a' Regeneraçao? Não
meu querido conde. O pais ~~se~~
deu ~~se~~ votos a' regeneraçao por

tedis e repugnancia do progres-
sismo ministerial, ou antes da
outra metade passada do mi-
nisterio, mas que até certo pun-
to reina ainda sobre a tibieza
da que ficou.

Será possível reconstruir so-
bre as ruínas esfrangalhadas
do ministerio de 1889 uma
situação forte? A meu ver é;
mas para isso carece-se de
~~que~~ uma remodelação profun-
da, não só no ministerio, co-
mo nos seus colaboradores par-
lamentares. De ~~todo~~ outro modo
a sessão de 1890 será um desas-
tre e um deploravel começo
para o ^{nosso} reinado.

Parece-me que não é com ra-
bulices de politiquero, nem
com manhas de galopim que

se resolve a situação; e ali tem
o motivo porque eu tenazmen-
te me recusei a ser reeleito.

Repugnava-me e ~~repugnava-~~
me manobrar n'uma pha-
lange tal, ja porque e' desagra-
davel, ja porque incontestavel-
mente não serve senão para
comprometter ainda as melho-
res causas.

Fizeram-me eleger contra o meu
consentimento: calo-me, por-
que não quero prejudicar ou en-
torpecer actos cujo alcance me
não e' dado medir, A sua car-
ta levanta uma ponta do véu,
que a sua conversa levantou
por completo.

Mas, em minha caudida
e leal opinião, condemnarem-

me ao ~~o~~ papel de cyreneu para
 ajudar o ministerio a levar a
 cruz ao calvario donde nin-
 guem o salva, para mim e'
 uma crueldade (isso impor-
 ta menos) e e' uma erro politi-
 co, pois me desautorisam, me
 diminuem, me abatem na for-
 ca que eu poderia ~~o~~ porventu-
 ra desenvolver em condições
 mais propicias a beneficio da
 causa publica e serviço do no-
 so novo rei.



Em conclusões, meu querido
 conde: o ministerio tem os seus
 dias contados se se não recom-
 puzer tão profundamente que
 a toda a gente fique parecendo
 outro, sem solidariedade com
 o passado triste; a recomposi-

cão do gabinete hade ser cum-
pleta com uma organiza-
ção nova do pessoal superior
parlamentar, sob pena de
naufragio em borrascas tão
vergonhosas ou mais ainda
do que as de 1888 e 1889.

Reconstituída a situação,
creio que o prestigio do novo
rei, e a baldade honrada do
ministerio podem resuscitar
o partido ~~pro~~ progressista, e, res-
suscitado elle, durante o perio-
do d'esse novo governo consti-
tuir-se seriamente a opposição,
dissipando os fac-similes de
partidos que não são mais do
que embustes politicos ou arma-
dilhas da agistagem avida.

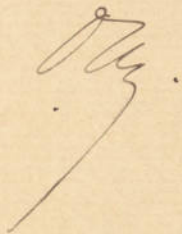
Aqui tem, meu caro curde,

o que me pareceu dever dizer-
lhe em resposta á sua excel-
lente carta que eu guardo pre-
ciosamente como testemunha
da amizade que mais presto.

Pede-lhe que em duas linhas
me diga que recebeu esta res-
posta, para eu ficar seguro de
que não houve estravio.

Porha me ao pé da senhora
condessa e mande as seu

M^{te} am^o.



Querido Conde

Acabei esta manhã a
leitura do Real Conselheiro
de modo que se o quiser
pode guardal-o sem transtorno
no para mim.

Todo seu

Oliveira Martins



Meu querido Conde

Foi-me absolutamente impossivel vir na terça-feira apresentar os meus cumprimentos a Suas Altezas e verdo que partem para Villa Rica artes da proxima terça-feira vim hoje. Não fui porém bastante feliz para as encontrar e por isso lhe peço, meu querido Conde que apresente a Suas Altezas o protesto da minha mais cordial homenagem e do meu profundo agradecimento.

Pelo desempenho d'esta missão e por tudo o mais se confessa, meu querido Conde seu

M.º am.º e obr.º

Oliveira Martins

6/12

Querido amigo

Depois de larga consulta
resolveu-se que não havia
salvação fora do regresso
immediato a Lisboa.
Todos agradecemos muito
e lastimamos idem.

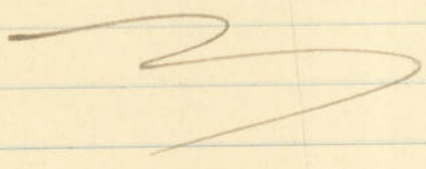
Am.^o do C.

Oliveira Martins

Gen.^l
Luz. Lm.

Conde de Sabugosa,

Min. dos Neg. Estr.



28 Maio

190

✓ E 20/1904

Meu querido Conde

Teria visto no Reporter a
noticia que desejava.Agradeço penhoradissimo o
seu convite; esta semana
nao me e' possivel aceitar -
mas nao deixarei de o fazer,
acredite, logo que esteja livre.Peco-lhe que me lembre
muito respectosamente a S^{ma}
Condessa sua esposa e me
creia muito do C.

todo seu

Oliveira Martins

O Reporter
Redacção

4 - Pater do Salena 4 -

Lisboa 6 Fevereiro 1888

meu
4^{to} - am^o e Sr.

Beija-lhe as mãos pelo
seu artigo que irá logo que
possa ser.

Peco-lhe que não nos
abandone e me creia

Seu
m^{to} - obr^o - am^o.

Oliveira Martins

Domingo

Meu querido Conde

Hontem, quando saia, disse-me o creado que V. me desejava fallar, mas o podendo fazer ni aquella occasião por ter sido chamado. Era um simples cumprimento e a mabilidade? Ou effectivamente queria alguma coisa de mim? Se assim for, meu caro Conde, inutil e' assegurar-lhe que estou ás suas ordens como

Am.^{to} m. dedicado
e agradecido
Oliveira Martins

